

Número de casos de dengue aumenta 120% em um ano

De janeiro a maio foram registrados 737.756 casos suspeitos, 2,2 vezes mais que no mesmo período de 2009

Lígia Formenti / BRASÍLIA

Os casos de dengue no País subiram 120% em comparação a 2009. Até 1.º de maio foram registrados 737.756 pacientes com suspeita da doença – 2,2 vezes a mais que no mesmo período do ano passado, quando foram identificadas 335.265 infecções. Ao divulgar os dados, o governo se mostrou preocupado não apenas com o comportamento da epidemia neste ano, mas com o risco de que a situação se agrave em 2011.

Além da explosão do número de registros, a epidemia mostra força em várias partes do País. Doze Estados e o Distrito Federal têm alta incidência da infecção – mais de 300 casos a cada 100 mil habitantes. Outros três Estados apresentam incidência média da doença – até 100 casos por 100 mil habitantes.

O vigor da doença já era notado no início do ano. Em fevereiro, como reportagem do **Estado** revelou, cinco Estados registravam municípios com epidemia.

Até agora foram confirmadas 321 mortes provocadas pela infecção. Com isso, a taxa de letalidade da doença é de 5% – cinco vezes mais que o admitido pela Organização Mundial da Saúde.

“Ainda não podemos dizer que enfrentamos a maior epidemia da história”, afirmou o coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde, Giovanini Coelho. Ele admite, porém, que os números apresentados ontem não deverão sofrer grandes alterações. “São dados parciais, mas eles refletem a realidade.” A tendência de epidemia duas vezes maior que a de 2009 havia sido indicada no boletim anterior.

O alto número de casos da doença e a taxa de letalidade muito acima da que é considerada ideal não são as únicas preocupações do ministério. Coelho não esconde sua apreensão com o que pode acontecer em 2011.

“O aumento neste ano tem uma relação estreita com a volta da circulação do vírus 1 da dengue”, conta. Problema que deve persistir em 2011. Segundo Coelho, 22 Estados apresentam registros desse subtipo de vírus. “Estamos preocupados com 2011. Há população suscetível. Temos de trabalhar firme para que o número de casos da doença não aumente onde hoje há menos registros de infecções.”

São Paulo. São Paulo é o Estado que apresenta maior número de casos de dengue: 185.966 – 3.980% a mais que em 2009. Em seguida, vêm Minas (158.207 casos) e Goiânia (80.055). Esses Estados, ao lado de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia e Acre, respondem pela maior parte dos casos: 577.313.

Os números mostram ainda que a maior parte das mortes ocorreu em São Paulo: 99 registros. Mato Grosso do Sul tem 36 registros e Mato Grosso do Sul, 34.

O alto risco de epidemia havia sido alertado em sete dos oito municípios que atualmente concentram 28,2% dos casos da doença no País. Levantamento feito em novembro apontava alta concentração do mosquito transmissor da dengue em Rio Branco, Goiânia, Belo Horizonte, Betim, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Araçatuba. A exceção foi Campo Grande.

‘OS CAMPEÕES’

ESTADOS	CASOS EM 2010	VARIÇÃO EM RELAÇÃO A 2009
São Paulo	185.966	3.980%
Minas Gerais	158.207	175%
Goiás	80.055	277%
Mato Grosso do Sul	69.170	599%
Paraná	38.624	478%
Mato Grosso	33.859	64%
Acre	25.131	44%
Rondônia	24.925	267%
Bahia	18.166	-81%
Espírito Santo	14.353	-58%